



BRINQUEDOTECA: Espaço estágio e do brincar

Kátia Vitória Feliciano Simão¹
Michelline Soares da Silva Souza²
Juliana Torquato de Sousa³

INTRODUÇÃO

O presente trabalho busca descrever, de forma reflexiva, a pesquisa realizada no Projeto “*Brinquedoteca: UNI DUNI TÊ... Aprendendo a jogar e brincar*”, que foi desenvolvida para ser apresentada a disciplina de História da Educação em Psicopedagogia que tem como orientador Prof. Dr. Éder da Silva Dantas. Cujos objetivos são: investigar e analisar a história; as contribuições da Brinquedoteca do Centro de Educação/UFPB no desenvolvimento das crianças através do lúdico e perceber as necessidades delas no momento das atividades lúdicas e da possibilidade de fazer desse espaço um lugar para a prática psicopedagógica. Para o alcance desses objetivos utilizou-se uma pesquisa de campo, que foi realizada por meio de um levantamento bibliográfico acerca da história da Brinquedoteca do Centro de Educação/UFPB e observações das crianças e das brinquedistas no momento das atividades lúdicas.

A Brinquedoteca do Centro de Educação da UFPB, surgiu no ano de 2003, sobre orientação da Prof. Ma. Cristina Maria Brasil de Paiva, coordenadora do Núcleo de educação especial – NEDESP, do Centro de educação dessa instituição, buscando atender aos filhos dos alunos que estão matriculados no período noturno da própria universidade. A professora atuou a frente da Brinquedoteca da UFPB até 2011.

¹ Graduada pelo curso de pedagogia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, katiavitoria.simao@gmail.com;

² Graduada pelo curso de pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UEVA, mixelesoares@gmail.com;

³ Graduada pelo curso de pedagogia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB Julianatorquato69@gmail.com.



Depois da aposentadoria da professora Cristina Brasil a Brinquedoteca passou a ser coordenada pela Prof. Ma. Vera Lucia de Brito Barbosa, logo depois a professora se aposenta e a Brinquedoteca passa a fazer parte do Centro de Educação da UFPB, sob a coordenação do Prof. Dr. Elydio dos Santo Neto, que inseriu a Brinquedoteca no projeto de extensão-PROBEX 2011, intitulado “Brinquedoteca: Brincar, Criar e Formar”, com o objetivo de apoiar os (as) filhos (as) dos alunos (as) dos curso noturnos do Centro de Educação.

Após à morte precoce do professor Elydio Neto, a Brinquedoteca passa a ser coordenada pela Prof. Ma. Santuza Mônica de França Pereira da Fonseca, que por sua vez, está atuando na brinquedoteca desde 2007 até agora em 2019. Desde o ano de 2003 a Brinquedoteca do Centro de Educação tem a perspectiva de divulgar a importância do lúdico na formação do indivíduo.

A Brinquedoteca inicialmente foi criada para atender apenas aos filhos dos discentes do curso de Pedagogia e atualmente esse atendimento se estendeu para os demais cursos existentes na UFPB campus I, tais como: Letras, Matemática, Física, Ciências Contábeis, Arquitetura entre outros, com uma abordagem qualitativa, exercendo uma ação direta sobre o campo e os sujeitos deste processo, com uma abordagem metodológica direta.

O projeto atualmente atende 59 crianças, com faixa etária de 1 a 12 anos de idade, sendo 20 no período vespertino e 39 no período noturno. A Brinquedoteca está vinculada ao Programa de Bolsas de Extensão – PROBEX e ao Centro de Educação por meio do programa de Estágio Supervisionado não obrigatório, estando em vigência no período letivo de 2017.2 e 2018.1.

Nessa perspectiva a Brinquedoteca busca promover o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças por meio das atividades lúdicas, tendo como referência autores como Almeida, (2006); Santos, (1997); Cunha, (1988); Machado, (2003); Melo, (2005), Oliveira (2001), entre outros que demonstram a importância do lúdico para o pleno desenvolvimento das crianças.



Desta forma o principal objetivo da Brinquedoteca é constituir-se como espaço de formação acadêmica e pesquisa para pedagogos/as, psicopedagogos/as e alunos das licenciaturas, tendo como eixos centrais a infância, o brincar e o processo humano de desenvolvimento.

Segundo Machado (2003, p. 37), “Brincar é também um grande canal para o aprendizado, se não o único canal para verdadeiros processos cognitivos. (...). Ao brincar, a criança pensa, reflete e se organiza internamente para aprender aquilo que ela quer e necessita, (...)”. A importância do brincar no desenvolvimento das crianças passar a ser reconhecido através do artigo 7º da Declaração Universal dos Direitos da Criança, (1959 s/p.) com o seguinte postulado “A criança deve ter plena oportunidade para brincar e para se dedicar a atividades recreativas, que devem ser orientadas para os mesmos objetivos da educação; a sociedade e as autoridades públicas deverão esforçar-se por promover o gozo destes direitos”.

Inicialmente a Brinquedoteca surge como espaço de empréstimo de brinquedos e utilização do lúdico. Na década de 60 expandiu-se para os países da Europa: Inglaterra, Bélgica, Suécia e França com o intento de emprestar brinquedos para os pais das crianças com deficiências, para estimular à aprendizagem através do brincar no espaço domiciliar com funcionalidades terapêuticas e educacionais.

Em 1967 na Inglaterra surge as *Toy Libraries* (Biblioteca de Brinquedos) com a finalidade de empréstimo de brinquedos para as crianças levarem para casa. Suíça, Bélgica, França e Itália intitularam o espaço lúdico como *Ludotecas*, também com a finalidade de empréstimo tanto para uso domiciliar quanto para uso local. Nesse mesmo ano em Londres, ocorreu o primeiro Congresso sobre o trabalho iniciado com o empréstimo de brinquedos, pois o brincar e o brinquedo na infância tiveram um reconhecimento maior.

No Brasil, em 1984, foi fundada a Associação Brasileira de Brinquedotecas (ABBri), por Nylce Helena da Silva Cunha, sem fins lucrativos, tinha o objetivo de auxiliar pessoas e instituições que intentavam instaurar Brinquedotecas, estabelecer parcerias, incentivar e promover o desenvolvimento de estudos relacionados à área, com oferta de cursos preparatórios para formar os mediadores deste local, o Brinquedista.



Desta maneira, podemos nos utilizar das atividades lúdicas como instrumentos que possibilitam o pleno desenvolvimento das crianças de forma agradável e eficaz. Com base nessa perspectiva, foram desenvolvidas atividades lúdicas, dentre essas, o teatro de fantoches; fantasias de heróis; palhaço, fada, bailarina entre outros personagens; brincadeiras de faz-de-conta; momento de cinema além de cozinha criativa e karaokê. Todas as atividades que presenciamos em nossas observações e por meio dos relatos das brinquedistas buscam promover o desenvolvimento da motricidade, cognitivo, noção de regras, imaginação e entre outras habilidades da criança, como: dança das cadeiras, montagem de quebra cabeça, pular-corda, pega-pega, cantigas de roda. Além de jogos pedagógicos como: xadrez, forca, adedonha, pega vareta, UNO, jogo da memória, tiro ao alvo, batalha naval, jogo da velha, boliche, jogos de encaixe, construindo a cidade, dominó, jogos de perguntas e respostas.

Também são desenvolvidas atividades que promovem a criatividade das crianças como: escultura de massa de modelar, pintura facial, dia da beleza, pintura e desenhos (livres e direcionados), leitura de livros de histórias, contação de histórias, confecção de jogos, construção de bonecos e de animais além da parte de ornamentação do espaço lúdico, entre outras atividades que serão detalhadas ao longo do trabalho.

Cabendo as Brinquedistas fazerem a mediação entre o brincar e as crianças, pois é através do brincar que as crianças se comunicam, se socializam e descobrem o mundo em que vivem., torna-se relevante considerar a Brinquedoteca do Centro de educação/UEPB, como fator de influência na prática pedagógica dos discentes dos diversos cursos que são contemplados com esse espaço lúdico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De modo geral o Projeto Brinquedoteca: *UNI DUNI TÊ... Aprendendo a jogar e brincar*, está sendo bem-sucedido, pois os resultados mostraram que a Brinquedoteca auxilia o processo de aprendizagem das crianças por meio do lúdico, conseguindo perceber as necessidades desses aprendentes.



Levando em consideração a observação das brinquedistas neste ano de 2019, foi realizada aplicações de atividades que buscam a socialização das crianças, pois havia três crianças que não conseguiam socializar-se com as demais. Segundo seus pais, as crianças não tinham contato com outras crianças em seu cotidiano.

Mas isso mudou depois de serem inseridas na Brinquedoteca do CE/UFPB. Nesse projeto tivemos a oportunidade de vivenciar experiências que futuramente nos ajudarão em nossa prática psicopedagógica. Durante esse tempo presenciamos crianças e brinquedistas interagindo umas com as outras, trocando aprendizados.

No entanto, um ponto a se ressaltar é a falta de recurso financeiro para dar o suporte necessário as pessoas que fazem parte do projeto. Atualmente o projeto conta com apenas 4 bolsas para o atendimento dos dois turnos de segunda a sexta. Vemos que somente a bolsa e 3 estagiárias não é suficiente para atender a demanda dessas crianças. A Brinquedoteca também recebe doações.

Neste período de 2019, o Projeto *“Brinquedoteca: UNI DUNI TÊ... Aprendendo a jogar e brincar”* está cumprindo seus objetivos de acolher os filhos dos alunos do Centro de Educação. Sendo assim, verifica-se a relevância da existência desse ambiente para as crianças brincarem e se desenvolverem, um lugar onde elas podem se expressar, criar, se socializar, ou seja, um espaço em que as crianças podem realmente serem crianças.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos dados coletados nesta pesquisa pode-se concluir que o brincar é de extrema importância para o desenvolvimento humano, se caracterizando como uma necessidade básica como a alimentação, saúde entre outras importantes para a sobrevivência de indivíduo, pois é no brincar que a criança se desenvolve de forma alegre e saudável, forma conceitos, socializa, desenvolve a expressão oral e corporal, reduz a agressividade e constrói seu próprio conhecimento.

Por fim, as crianças têm experiências prazerosas construídas dentro da Brinquedoteca e ao se deparar com a competição do jogo, elas passam a ter noção de regras e de ordem, aprimoram sua compreensão do mundo e seu vocabulário.

Palavras-chave: Formação docente, ludicidade, Infância



REFERÊNCIAS

CUNHA, Nylse Helena da Silva. **Brinquedo, desafio e descoberta para utilização e confecção de brinquedos.** Rio de Janeiro: Fae, 1988.

DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA: proclamada pela Resolução da Assembleia Geral 1386 (XIV), de 20 de novembro de 1959. Disponível em: <http://www.cnpcjr.pt/preview_documentos.asp?r=1000&m=PDF>. Acesso em: 10 de outubro de 2016.

MACHADO, M. M. O brinquedo-sucata e a criança. Edições Loyola, 2003
OFFS, Neide. de Aquino. A brinquedoteca na visão psicopedagógica. In: oliveira, v. b. de (Org) O brincar e a criança do nascimento aos seis anos. 3 ed. Petrópolis. RJ: Vozes, 2001.

_____. **A brinquedoteca na visão psicopedagógica.** In: OLIVEIRA, V. B. de (Org). O brincar e a criança do nascimento aos seis anos. 3 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001. p. 151-184.

SANTOS, S. M. P. dos. (org.). **O lúdico na formação do educador.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.